

UM DIÁLOGO TEÓRICO ENTRE UM MUÇULMANO E UM CRISTÃO (PARTE 2 DE 2)

Classificação: 5.0

Descrição: Expressões de verdade e etapas de conversão. Parte 2.

Categoria: [Artigos](#) [Religião Comparada](#) [Cristianismo](#)

Por: islamweb.net

Publicado em: 05 Nov 2012

Última modificação em: 05 Nov 2012

Abdullah: Sim, especialmente o equívoco em relação a Jesus.

Derek: Ó meu Deus! Fui enganado! Sinto-me violado religiosamente. Fui feito de tolo simplesmente porque segui cegamente a religião em que nasci e não a investiguei detalhadamente. Mas dentro de mim ainda há algo me impedindo de aceitar o Islã, mesmo que claramente o Islã seja a verdadeira religião.

Abdullah: Seu último comentário mostra que é um muçulmano e não um cristão. Se realmente ama Deus e Seu mensageiro Jesus seguirá o Islã e o profeta Muhammad, que Deus o louve. Rompa essa barreira dentro de você e volte para o caminho de seus ancestrais. Agora está livre porque está olhando para a Verdade e nosso grande profeta Jesus nos disse que devemos buscar a Verdade porque ela nos libertará. Você será um homem livre assim que a aceitá-la. Seja forte o suficiente para aceitar o Islã como Verdade sem qualquer hesitação de sua parte, e provará liberdade verdadeira e felicidade real que nunca experimentou antes.

Derek: Francamente, estou preocupado com a forma negativa como o Islã e os muçulmanos são mostrados na mídia. No ocidente existe um estigma vinculado a ser muçulmano e não estou certo se estou pronto para viver com esse estigma.

Abdullah: Por isso escolhi falar com as pessoas a verdade sobre o Islã.

Derek: Então, qual é a verdade sobre o Islã?

Abdullah: A verdade é transmitida no Alcorão, que é exemplificado pelo profeta Muhammad. A realidade é que não é justo julgar uma religião somente

pelas ações de seus seguidores, porque existem bons e maus seguidores em toda religião. A coisa correta a fazer é julgar uma religião por sua revelação documentada de Deus e o profeta que trouxe aquela revelação.

Derek: Sei. Concordo com você, mas continuo preocupado com a reação de minha família e amigos se souberem que sou muçulmano.

Abdullah: Irmão, no Dia do Juízo ninguém poderá ajudá-lo, nem mesmo seu pai, mãe ou seus amigos (ver Alcorão 31:33). Então, se acredita que o Islã é a verdadeira religião, deve abraçá-la e viver sua vida para agradar Aquele que o criou. Seja um farol para eles. Não retarde sua vinda para o Islã. Se morrer antes de tornar-se muçulmano, será muito tarde (ver Alcorão 2:132, 3:102, 3:85). Agarre essa oportunidade agora. Só pode remediar essa dor dentro de você tornando-se muçulmano e sendo capaz no futuro, se Deus quiser, de realizar a peregrinação (Hajj).

Derek: Você é um cara muito sábio. Quero dizer que às vezes quando vejo na TV, especialmente na estação do Hajj, pessoas de cores e raças diferentes sentadas lado a lado e orando para Deus, sinto uma dor em meu coração e algo me instigando a falar com alguém para saber mais sobre essa grande religião que reúne todas as raças no mesmo lugar. Graças a você, encontrei essa pessoa. Ajude-me a tornar-me muçulmano!

Abdullah: Irmão, vamos passo a passo. Primeiro, entre no Islã dizendo: *Testemunho que não há ninguém merecedor de adoração exceto Deus (Allah) e testemunho que Muhammad é Seu servo e mensageiro. Testemunho que Jesus é Seu profeta e mensageiro. Vamos dizer novamente: Testemunho que não há ninguém merecedor de adoração exceto Deus (Allah) e testemunho que Muhammad é Seu servo e mensageiro. Testemunho que Jesus é Seu profeta e mensageiro.*

Derek: Testemunho que não há ninguém merecedor de adoração exceto Deus (Allah) e testemunho que Muhammad é Seu servo e mensageiro.
Testemunho que Jesus é Seu profeta e mensageiro.

Abdullah: A propósito, o nome de Jesus não é Jesus. Esse é seu nome latinizado. Seu nome verdadeiro é Issa. Agora você dirá a mesma coisa em árabe, a língua do Alcorão. Transliterarei para você: *Ash'hadu an laa ilaahaa illAllah, wa ash'hadu anna Muhammadun rasoolullaah, wa ash'hadu anna 'Eesaa 'abdullaahi wa rasooluhu.*

Derek: *Ash'hadu an laa ilaahaa illAllah, wa ash'hadu anna Muhammadun rasoolullaah, wa ash'hadu anna 'Eesaa 'abdullaahi wa rasooluhu.*

Abdullah: Irmão, diga que Deus é grande porque agora você é muçulmano. Não é mais cristão. Está na Casa do Islã. Se estivesse com você, o abraçaria

como meu irmão no Islã. Como se sente agora? Um fardo foi removido de você e sente-se muito leve. Certo?

Derek: Se você estivesse comigo agora veria minhas lágrimas chegando ao meu pescoço. Você é um ótimo irmão. Sinto como se tivesse acabado de nascer. É exatamente como me sinto a partir de agora. Não tenho que ouvir as palavras dos padres na igreja, que consciente ou inconscientemente desviam as pessoas. Espero ser um bom servo de Deus.

Abdullah: Saiba que o que saiu de você foi descrença e foi substituída pela crença. Está tão limpo agora porque quando alguém abraça o Islã sinceramente Deus perdoa todos os seus pecados anteriores. Então, vá a um centro islâmico que tenha muçulmanos de todo o mundo e anuncie seu Islã lá e continue a aprender cada vez mais sobre o Islã com eles. Além disso, encontre um livro sobre oração no Islã e a pratique. Isso é essencial. Agora que terminou comigo, deve tomar um banho para purificar-se das crenças erradas anteriores. Lembre-se de manter-se afastado de más companhias e estar com muçulmanos virtuosos. Também tenha cuidado com os supostos muçulmanos que incentivam ideias nacionalistas ou pensamentos raciais, que são rejeitados no Islã. Amo você como irmão no Islã e espero que um dia o verei e ouvirei sua voz.

Derek: Com certeza farei o que pediu. E amanhã irei a um centro islâmico. Obrigado por mostrar-me a Verdade. Com certeza tentarei ao máximo encontrar pessoas que conheçam o Islã. Que Deus o ajude a guiar cada vez mais pessoas para a verdadeira palavra de Deus. Não há divindade exceto Deus (Allah) e Muhammad é Seu mensageiro. Para mim é tão difícil deixá-lo quanto o é para você deixar-me.

Abdullah: Bem irmão, você não me deixará por um bom tempo. Em breve estarei com você em minhas súplicas, se Deus quiser. Ore por mim, irmão.

Derek: Bem, agradeço. Amo você, embora não o conheça ainda. Mas é suficiente para mim lembrar que um dia um homem muito querido tirou-me do lodo da vida. Por favor ensine-me outra palavra islâmica em árabe, para que eu faça uso dela no centro islâmico.

Abdullah: *As-Salaamu 'Alaykum Warahmatullaahi Wabarakaatuh*
e *Astagfirullaah.*

Derek: O que significam?

Abdullah: Que a Paz, Misericórdia e Bênçãos de Deus estejam com você. É usada como saudação para todos os muçulmanos. A última palavra significa

“que Deus me perdoe”. Tenho que deixá-lo agora, mas com certeza não será por muito tempo.

Derek: Assalaamu ‘Alaykum Warahmatullaahi Wabarakaatuh e Astaghfirullaah por ter me desviado da Verdade por todos esses anos. Que Deus o abençoe. Ocupou um enorme lugar em meu coração e nunca o esquecerei. Até logo e nos falamos depois. Seu irmão no Islã **Derek**, mas me chamarei Issa de agora em diante.

Abdullah: Ok, Issa. Eu o deixarei com algumas palavras finais de inspiração. Certamente o objetivo final de todo indivíduo é estar no Paraíso para sempre. Essa recompensa do Paraíso é muito grande para não ter preço. O preço é fé verdadeira, que é obediência comprovada a Deus e seguir a Sunnah do profeta Muhammad. Esse é o caminho para o Paraíso. Vamos ficar em contato! Assalamu Alaykum!

Derek: OK. Assalaamu Alaykum Warahmatullaahi Wabarakaatuh.

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/pt/articles/3281/um-dialogo-teorico-entre-um-muculmano-e-um-cristao-parte-2-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.